



**Estado da Paraíba
Assembléia Legislativa
Casa de “Epitácio Pessoa”
GABINETE DO DEPUTADO GALEGO SOUZA**

REQUERIMENTO Nº. 24.825 / 2022

Requerendo, com fulcro no artigo 112 c/c 117 inciso XVIII, da Consolidação do Regimento Interno, que se registre nos anais desta Casa um VOTO DE APLAUSO e as mais efusivas CONGRATULAÇÕES e cumprimentar todos os membros da “Academia de Cordel do Vale do Paraíba – ACVPB, em nome de sua DIRETORIA, pelo dia do Cordelista, comemorado no dia 19 de novembro.

REQUEIRO, ainda, que desta manifestação seja dada ciência a Diretoria da ACVPB, em Itabaiana – Pb - CEP: 58.360-000.

JUSTIFICATIVA PARA O PLEITO

Neste sábado, 19, é comemorado no Brasil o Dia do Cordelista. A literatura de cordel é muito conhecida no Nordeste por causa das rimas. Este estilo nasceu na Europa, passou por Portugal e Espanha e chegou ao Brasil, por meio dos colonizadores. O Dia do Cordelista é uma homenagem a Leandro Gomes de Barros, conhecido como o pai do Cordel, nascido em 1911, na Paraíba.

A Literatura de Cordel é um gênero literário popular, escrito frequentemente de forma rimada, originada de relatos orais e depois impressos em folhetos. A literatura de cordel se popularizou no Brasil nas regiões Norte e Nordeste, sendo hoje difundida em todo o território nacional. Publicada em pequenas brochuras impressas, o termo “cordel” vem do fato de serem apresentadas penduradas em cordas – ou cordéis.

Além de gênero literário, o cordel era veículo de comunicação e ofício, garantindo a fonte de renda de muitos cordelistas. Popularizado no século XIX, tornou-se uma forma de expressão da cultura brasileira, trazendo contribuições da cultura africana, indígena, europeia e árabe, entoando as tradições orais, a prosa e a poesia.

Nesta ocasião, não poderíamos deixar de prestar nossas homenagens, por meio dos votos de aplauso desta Casa de Leis a todos os cordelistas paraibanos.

Sala das sessões, 19 de novembro de 2022


Galego Souza
Deputado Estadual - PP